



**Santa Casa da Misericórdia
CAMPO MAIOR**

EXERCÍCIO DE 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Demonstrações Financeiras 2018

Índice

Balanço	3
Demonstração de Resultados por Natureza	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
ANEXO	6
1 – Identificação da entidade:	6
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:	6
3 - Principais políticas contabilísticas	6
4 – Fluxos de Caixa	9
5 - Ativos fixos tangíveis	10
6 - Ativos intangíveis.....	12
7 - Inventários.....	12
8 - Rédito	13
9 - Subsídios do Governo.....	13
10 – Acontecimentos após a data do balanço.....	14
11 – Instrumentos financeiros.....	14
12 - Benefícios de empregados	16
13 - Outras informações.....	17
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS.....	20
Demonstrações valências 900101-900102-900103-900110	21
Demonstrações valências 900201-900202-900203-900406	22
Demonstrações valências 900632-900637-900638-900639	23
Demonstrações valências 900640-900641-900647-900648	24
Demonstrações valências 900649-900653-900654-900655	25
Demonstrações valências 900656-900657	26



Demonstrações Financeiras 2018

Balanço

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	5.603.623,13	5.734.430,02
Activos Intangíveis	6	3.025,00	3.025,00
Investimentos Financeiros	11,4	4.743,89	3.967,30
		5.611.392,02	5.741.422,32
Ativo corrente:			
Inventarios	7	7.643,77	7.510,58
Créditos a receber	11,1	28.211,48	24.815,99
Estado e outros entes públicos	11,1+13,1	3.340,02	6.602,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11,1	10.510,00	8.253,00
Diferimentos	11,1+13,3	3.032,53	2.823,32
Outros ativos correntes	11,1+11,5	171.772,62	225.526,75
Caixa e depósitos bancários	4+11,2	170.385,57	86.120,68
	11,1	394.895,99	361.652,66
Total do Ativo		6.006.288,01	6.103.074,98
FUNDOS PATRIMONIAIS :			
Fundos	13,4	1.246.994,74	1.246.994,74
Reservas	13,4	16.191,37	16.191,37
Resultados transitados	13,4	3.438.489,46	3.436.209,25
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	13,4	332.470,70	345.487,61
Resultado líquido do período	13,4	54.123,08	2.280,21
Total dos Fundos Patrimoniais		5.088.269,35	5.047.163,18
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	11,3	424.004,34	529.739,53
		424.004,34	529.739,53
Passivo corrente:			
Fornecedores	11,1	72.358,52	98.633,77
Adiantamento de utentes	11,1+11,6	69.686,05	76.336,73
Estado e outros entes públicos	11,1+13,1	52.706,88	58.744,93
Financiamentos Obtidos	11,1+11,3	118.961,42	104.752,57
Outros passivos correntes	11,1+11,6	180.301,45	187.704,27
	11,1	494.014,32	526.172,27
Total do Passivo		918.018,66	1.055.911,80
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.006.288,01	6.103.074,98

O Contabilista Certificado

Pedro Miguel Carvalho
Pedro Miguel Carvalho
Nº 40115

153449543

40115

Mesa Administrativa





Demonstrações Financeiras 2018

Demonstração de Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	2018 (1)	2017 (1)
Vendas e serviços prestados	8	685.416,44	672.205,01
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.033.176,25	1.026.457,04
Trabalhos para a própria entidade		100.134,36	98.399,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(206.094,66)	(195.353,54)
Fornecimentos e serviços externos	13.2	(308.401,10)	(285.040,39)
Gastos com o pessoal	12	(1.338.680,50)	(1.331.822,64)
Imparidades de dívidas a receber (Perdas/Reversões)		3.451,42	5.921,00
Aumentos/reduções de justo valor		(187,86)	-
Outros rendimentos	8+13,5	320.048,06	257.263,31
Outros gastos	13.5	(109.494,36)	(114.587,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		179.368,05	133.441,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(104.770,74)	(108.945,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		74.597,31	24.496,01
Juros e rendimentos similares obtidos	13.6	115,77	511,82
Juros e gastos similares suportados	13.6	(20.590,00)	(22.727,62)
Resultado antes de impostos (EBT)		54.123,08	2.280,21
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		54.123,08	2.280,21

O Contabilista Certificado

Pedro Magalhães Carvalho
Nº 40115

153449548

40115

Assess. Administrativa





Demonstrações Financeiras 2018

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	2018 (1)	2017 (2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		972.700,64	974.591,89
Pagamentos a fornecedores		(576.298,74)	(596.011,25)
Pagamentos ao pessoal		(920.455,68)	(901.079,84)
	Caixa gerada pelas operações	(524.053,78)	(522.499,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(69.552,16)	(63.052,38)
Outros recebimentos/pagamentos		825.893,24	679.153,06
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	232.087,30	93.601,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(179.777,21)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		140.250,00	-
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(39.527,21)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		4.702,83	2.263,69
Outras operações de financiamento		115,77	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(86.478,29)	(49.373,88)
Juros e gastos similares		(26.635,51)	(23.521,70)
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(108.295,20)	(70.631,89)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		84.264,89	22.969,79
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		86.120,68	63.150,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		170.385,57	86.120,68

O Contabilista Certificado
Pedro Magalhães Carvalho
Nº 40115

153449548

40115

A Mesa Administrativa





Nome, Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2018.

1 - Identificação da entidade:

1.1 - Designação da Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior

1.2 - Sede: Largo Dr. Alberto Santos, em Campo Maior.

1.3 - Natureza da atividade: A Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior, foi constituída em 22 de Novembro de 1925, iniciando a sua atividade em Novembro desse mesmo ano e foi considerada, pessoa coletiva de utilidade pública administrativa que tem como principal finalidade a prática de atos de beneficência e assistência, criada pelo Despacho ministerial publicado no Diário da Republica II Série nº 126 de 1-6-1979 e tem como atividade principal com o código de atividade económica (CAE) nº 87902 - atividades de apoio social com alojamento, com o numero de identificação fiscal 500 867 658

1.4 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL

Portaria nº 220/2015, de 24 de julho - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho - Código das Contas;

Aviso 8259/2015, de 29 julho - NCRF-ESNL

Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de Junho - SNC

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior

No presente exercício não se verificam quaisquer alterações.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMCM, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.



Demonstrações Financeiras 2018

Ativo fixo tangível	2018	2017
Edifícios e outras construções	50 anos	50 anos
Equipamento básico	4 anos	4 anos
Equipamento de transporte	4anos	4anos
Equipamento administrativo	2 a 8 anos	2 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8 anos	2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Ativos Fixos Tangíveis em Situação de Arrendamento

Os ativos fixos tangíveis em situação de arrendamento são constituídos por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

Os ativos fixos tangíveis em situação de arrendamento são mensurados ao custo. Os custos suportados com os ativos fixos tangíveis em situação de arrendamento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre estes bens são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos. Conforme quadro seguinte.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

O custo com os intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento em determinadas circunstâncias, são considerados como um gasto, sendo refletido na demonstração de resultados no ano em que o gasto é incorrido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas.

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

Activos intangíveis

Rubricas	2018	2017
Trespases	0	0



Demonstrações Financeiras 2018

Inventários

A valorização dos inventários e os respetivos métodos de custeio são os seguintes:

	Valorização	Método de custeio
Matérias -primas, subsidiárias e de consumo	Custo de aquisição (*)	Custo médio

(*) - ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo

O custo dos inventários inclui:

Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);
Outros custos incorridos, para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos;
Variações de justo valor

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram. Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos o custo estimado de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

Rédito

O rédito relativo a vendas e prestações de serviço compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativas da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

Subsídios

No contexto da atual Lei de Bases da Segurança Social, as IPSS enquadram-se na função de solidariedade ou redistributiva, em que se acionam mecanismos de transferências sociais que têm como intuito responder a situações de carência, incluindo a prevenção ou reparação de situações de pobreza ou exclusão social.

Desde os primeiros estatutos das IPSS de 1979, reforçados com a Lei-quadro da Segurança Social, que o Estado reconhece o contributo das IPSS para prossecução dos objetivos da segurança social, e estabelece que o apoio que lhes é prestado se concretiza sempre através de acordos, com os Centros Regionais de Segurança Social, que têm regras legais e estabelecem os direitos e obrigações de cada uma das partes. Estes acordos são uma forma de financiamento tendo em conta os serviços prestados pelas instituições.

O financiamento público às IPSS não se resume ao apoio financeiro, engloba também participações para equipamentos e instalações, verbas decorrentes do programa de luta nacional contra a pobreza, subsídios concedidos por entidades locais, isenções e regalias fiscais advindas do seu estatuto de utilidade pública.

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica "Subsídios à exploração" do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações nos Fundos Patrimoniais", sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e relacional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com gastos com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil indefinida são mantidos nos Fundos Patrimoniais.

Imposto sobre o rendimento

A entidade não está sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (Acredita também a tributação autónoma sobre os encargos, e as taxas previsto no artigo 88.º do código do IRC).

Dívidas de Utentes e terceiros

As dívidas de utentes e terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a refletir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objetiva e quantificável, que parte ou mesmo a totalidade do saldo em dívida não será recuperável. O desreconhecimento das dívidas de utentes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do ativo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.



Demonstrações Financeiras 2018

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros (fornecedores e outros) são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento verifica-se quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração dessas dívidas (cessação das obrigações decorrentes dos contratos).

Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal da operação, e os gastos associados são reconhecidos de imediato na demonstração de resultados. Os gastos de financiamento (juros e outros) incorridos no período são registados como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos superiores a um ano são classificados no balanço como passivos não correntes.

Periodização

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

Caixa e depósitos bancários

Os valores incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no ativo corrente.

Benefícios de empregados

Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas como sejam, salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação isenção de horário de trabalho, etc. São ainda acrescidos os encargos com as contribuições para a segurança social, bem como seguros de acidentes de trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da SCMCM.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Decomposição da caixa e equivalentes da demonstração dos fluxos de caixa

	2018	2017
Caixa	23.414,56	1.070,26
Depósitos à ordem	146.971,01	85.050,42
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
	170.385,57	86.120,68

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da SCMCM.



Demonstrações Financeiras 2018

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

5 - Ativos fixos tangíveis

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e os ativos fixos tangíveis em situação de arrendamento encontram-se registados ao custo de aquisição e reavaliados em 2001, pelo trabalho externo da PHIMO – Avaliação, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros.

Ativo Fixo Tangível

Rubricas	31 de Dezembro de 2018					
	Saldos em 01/01/2018	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2018
Custo:						
Investimentos em curso	0,00	15.713,25				15.713,25
Bens do património histórico e cultural	0,00					0,00
Terrenos e recursos naturais	375.370,00					375.370,00
Edifícios e outras construções	5.178.043,22					5.178.043,22
Equipamento básico	1.045.322,30	22.486,48	44,77			1.067.764,01
Equipamento de transporte	226.788,58					226.788,58
Equipamento administrativo	489.654,44					489.654,44
Outros ativos fixos tangíveis	35.660,88					35.660,88
	7.350.839,42	38.199,73	44,77	0,00	0,00	7.388.994,38
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	3.251.669,53	77.112,84			222,00	3.328.560,37
Equipamento básico	1.006.603,13	13.987,30				1.020.590,43
Equipamento de transporte	226.788,58					226.788,58
Equipamento administrativo	487.599,91	724,01				488.323,92
Outros ativos fixos tangíveis	35.660,88					35.660,88
	5.008.322,03	91.824,15	0,00	0,00	222,00	5.099.924,18
	2.342.517,39	-53.624,42	44,77	0,00	-222,00	2.289.070,20

Rubricas	31 de Dezembro de 2017					
	Saldos em 01/01/2017	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2017
Custo:						
Investimentos em curso	147.980,50				-147.980,50	0,00
Bens do património histórico e cultural	25.430,15				-25.430,15	0,00
Terrenos e recursos naturais	375.370,00					375.370,00
Edifícios e outras construções	5.020.707,72	9.355,00			147.980,50	5.178.043,22
Equipamento básico	1.020.718,60	24.603,70				1.045.322,30
Equipamento de transporte	226.788,58					226.788,58
Equipamento administrativo	488.119,40	1.535,04				489.654,44
Outros ativos fixos tangíveis	10.230,73				25.430,15	35.660,88
	7.315.345,68	35.493,74	0,00	0,00	0,00	7.350.839,42
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	3.177.925,45	73.744,08				3.251.669,53
Equipamento básico	988.046,52	18.556,61				1.006.603,13
Equipamento de transporte	226.788,58					226.788,58
Equipamento administrativo	485.556,15	2.043,76				487.599,91
Outros ativos fixos tangíveis	35.660,88					35.660,88
	4.913.977,58	94.344,45	0,00	0,00	0,00	5.008.322,03
	2.401.368,10	-58.850,71	0,00	0,00	0,00	2.342.517,39



Demonstrações Financeiras 2018

[Handwritten signatures and initials]

Ativos Fixos Tangíveis em Situação de Arrendamento

Rubricas	31 de Dezembro de 2018					
	Saldos em 01/01/2018	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2018
Custo:						
Terrenos de edifícios	1.166.475,00					1.166.475,00
Terrenos rústicos	1.986.891,25		41.091,42			1.945.799,83
Terrenos moradias Sacavém	120.000,00		15.000,00			105.000,00
Edifícios e outras construções	3.362.883,49		45.000,00			3.317.883,49
	6.636.249,74	0,00	101.091,42	0,00	0,00	6.535.158,32
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	3.244.337,11	12.946,59	37.384,07		705,76	3.220.605,39
	3.244.337,11	12.946,59	37.384,07	0,00	705,76	3.220.605,39
	3.391.912,63	-	63.707,35	-	-705,76	3.314.552,93

Rubricas	31 de Dezembro de 2017					
	Saldos em 01/01/2017	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2017
Custo:						
Terrenos de edifícios	1.331.475,00		45.000,00		-120.000,00	1.166.475,00
Terrenos rústicos	1.986.891,25					1.986.891,25
Terrenos moradias Sacavém					120.000,00	120.000,00
Edifícios e outras construções	3.452.883,49		90.000,00			3.362.883,49
	6.771.249,74	0,00	135.000,00	0,00	0,00	6.636.249,74
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	3.303.232,61	14.600,88	73.496,38			3.244.337,11
	3.303.232,61	14.600,88	73.496,38	0,00	0,00	3.244.337,11
	3.468.017,13	-	61.503,62	-	-	3.391.912,63

QUADRO RESUMO		
	2018	2017
Total Rubrica Ativos Fixos Tangíveis	5.603.623,13	5.734.430,02
Ativos Fixos Tangíveis	7.388.994,38	7.350.839,42
Depreciações Acumuladas	(5.099.924,18)	(5.008.322,03)
Ativos Fixos Tangíveis em Situação de Arrendamento	6.535.158,32	6.636.249,74
Depreciações Acumuladas	(3.220.605,39)	(3.244.337,11)



Demonstrações Financeiras 2018

6 - Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição.

A vida útil é indefinida, encontra-se no quadro seguinte:

Rubricas	31 de Dezembro de 2018					
	Saldos em 01/01/2018	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2018
Custo:						
Trespases	3.025,00					3.025,00
	3.025,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025,00
Depreciações acumuladas						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.025,00	-	-	-	-	3.025,00

Rubricas	31 de Dezembro de 2017					
	Saldos em 01/01/2017	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldos em 31/12/2017
Custo:						
Trespases	3.025,00					3.025,00
	3.025,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025,00
Depreciações acumuladas						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.025,00	-	-	-	-	3.025,00

7 - Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

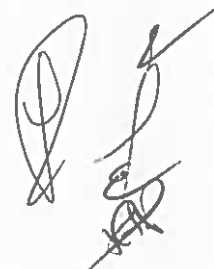
Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados encontram-se no quadro seguinte:

Sistema de inventário	Forma de custeio
Intermitente	Custo médio ponderado

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, detalham-se conforme segue:

Movimentos	31 de Dezembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Existência inicial em 1 de Janeiro	7.510,58		7.510,58	7.331,91		7.331,91
Regularizações	(188,21)		(188,21)	(7,70)		(7,70)
Compras	206.416,06		206.416,06	195.539,91		195.539,91
Existência final em 31 de Dezembro	7.643,77		7.643,77	7.510,58		7.510,58
CMVMC	206.094,66		206.094,66	195.353,54		195.353,54



8 - Rédito

Quantia de cada categoria significa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Prestação de Serviços			
Infância e juventude			
Creches	102.479,20	116.264,68	-13.785,48
Pré-escolar	71.768,24	87.436,98	-15.668,74
Terceira Idade			
Lares	372.441,01	364.379,58	8.061,43
Centro de dia	89.965,12	63.711,16	26.253,96
Apoio domiciliário	45.377,87	37.051,61	8.326,26
Quotizações	3.385,00	3.361,00	24,00
Refeições do Ouguola			0,00
Solidária			0,00
Higiolimpa			0,00
Radio			0,00
Sub totais	685.416,44	672.205,01	13.211,43
Outros Rendimentos			
Outros rendimentos suplementares	29.743,36	28.544,38	1.198,98
Rendimentos e ganhos em Investimentos não financeiros			
Alienações em Imob. Corpóreas	76.058,89	34.496,38	41.562,51
Terrenos e recursos naturais	51.170,00	50.066,85	1.103,15
Edifícios e outras construções	122.793,26	124.587,40	-1.794,14
Donativos	9.364,32		9.364,32
Outros	30.918,23	19.568,30	11.349,93
Sub totais	320.048,06	257.263,31	62.784,75
Juros			
Juros de depósitos bancários	115,77		115,77
Sub totais	115,77	0,00	115,77
Saldo final em 31 de Dezembro	1.005.580,27	929.468,32	76.111,95

9 - Subsídios do Governo

Os subsídios recebidos pela entidade foram os seguintes;

Subsidio	Natureza	31 de Dezembro de 2018		
		Capitais Próprios	Passivo	Dem. Resultados
CRSS	Não reembolsável			776.205,15
IEFP	Não reembolsável			79,73
POISE	Não reembolsável			86.714,12
POAPMC	Não reembolsável			2.744,29
POCH	Não reembolsável			133.485,53
Município Campo Maior	Não reembolsável			11.557,35
Projeto escolhas integrar E6G	Não reembolsável			22.390,08
Doações e Heranças	Não reembolsável			
Total		0,00	0,00	1.033.176,25

Subsidio	Natureza	31 de Dezembro de 2017		
		Capitais Próprios	Passivo	Dem. Resultados
CRSS	Não reembolsável			783.008,08
IEFP	Não reembolsável			2.782,27
POISE	Não reembolsável			67.297,90
POAPMC	Não reembolsável			190,46
POCH	Não reembolsável			124.708,72
Município Campo Maior	Não reembolsável			28.849,74
Projeto escolhas integrar E6G	Não reembolsável			19.397,87
Doações e Heranças	Não reembolsável			222,00
Total		0,00	0,00	1.026.457,04



Demonstrações Financeiras 2018

10 – Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11 – Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas, para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.1 – Ativo corrente / Passivo corrente.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Ativo corrente / Passivo corrente» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Inventários	7.643,77		7.643,77	7.510,58		7.510,58
Créditos a Receber	36.540,81	8.329,13	28.211,48	33.377,78	8.561,79	24.815,99
Cientes C/C	1.770,03		1.770,03	870,23		870,23
Utentes	30.370,16	8.329,13	22.041,03	27.874,47	8.561,79	19.312,68
Cientes de cobrança duvidosa	885,72		885,72	885,72		885,72
Utentes de cobrança duvidosa	3.514,70		3.514,70	3.747,36		3.747,36
Estado e entes públicos	3.340,02		3.340,02	6.602,34		6.602,34
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.510,00		10.510,00	8.253,00		8.253,00
Diferimentos	3.032,53		3.032,53	2.823,32		2.823,32
Outros ativos correntes	171.772,82		171.772,82	225.528,75		225.528,75
Caixa e depósitos bancários	170.385,57		170.385,57	86.120,68		86.120,68
Total do Ativo	403.225,12	8.329,13	394.895,99	370.214,45	8.561,79	361.652,66
Passivos						
Fornecedores	72.358,52		72.358,52	98.633,77		98.633,77
Adiantamentos de utentes	69.686,05		69.686,05	76.336,73		76.336,73
Estado e entes públicos	52.708,88		52.708,88	58.744,93		58.744,93
Financiamentos obtidos	118.961,42		118.961,42	104.752,57		104.752,57
Outros passivos correntes	180.301,45		180.301,45	187.704,27		187.704,27
Total do Passivo	494.014,32		494.014,32	526.172,27		526.172,27
Total Líquido	-90.789,20	8.329,13	-99.118,33	-155.957,82	8.561,79	-164.519,61

11.2 – Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Outros ativos e passivos		
Ativos		
Caixa	23.414,56	1.070,26
Depósitos bancários	146.971,01	85.050,42
Total	170.385,57	86.120,68



Demonstrações Financeiras 2018

[Handwritten signatures and initials]

11.3 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Financiamentos obtidos» apresentava a seguinte decomposição:

Instituição de Crédito e sociedade financeira	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Banco Espírito Santo	45.549,94	275.856,20	321.406,14	48.054,48	321.406,20	369.460,68
Caixa Geral de Depósitos	55.555,56	148.148,14	203.703,70	41.666,67	208.333,33	250.000,00
Caixa Works	17.855,92		17.855,92	15.031,42		15.031,42
Totais	118.961,42	424.004,34	542.965,76	104.752,57	529.739,53	634.492,10

Como garantia real do empréstimo bancário do BES constituído em 26 de Novembro de 2009, foi efetuada uma hipoteca voluntária sobre o prédio rústico denominado "Herdade da Grulha", sito na freguesia da assunção concelho de Arronches, inscrito na matriz sob o art.º 13 da secção II e descrito na conservatória do registo predial de Arronches sob o nº 2414 da freguesia da Assunção pelo montante de 1 233 000,00 Euros.

Como garantia real do empréstimo bancário da CGD constituído em 06 de agosto de 2015, foram efetuadas hipotecas voluntárias sobre os seguintes imóveis; prédio na Avenida Calouste Gulbenkian, nº 31 e 33 no concelho de Campo Maior na freguesia de São João Batista com os artigos 1207 e 1208 e prédio na Avenida da Liberdade, nº 22 no concelho de Campo Maior na freguesia de São João Batista com o artigo 2906 pelo montante de 401.819,68 euros.

11.4 – Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Investimentos Financeiros» apresentava a seguinte decomposição:

Empresa	2018			2017		
	Valor aquisição	Imparidade	Quantia Escriturada	Valor aquisição	Imparidade	Quantia Escriturada
Cooperativa Rayamaior	500,00	-	500,00	500,00	-	500,00
FCT	4.243,89	-	4.243,89	3.467,30	-	3.467,30
		-	-		-	-
Total	4.743,89	-	4.743,89	3.967,30	-	3.967,30

11.5 – Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Outros ativos correntes» apresentava a seguinte decomposição correspondente a aplicações de tesouraria de curto prazo:

Outros Ativos Correntes		
Descrição	2018	2017
Ativos Financeiros	14.282,43	46.468,15
Outras Aplicações de Tesouraria - CaixaGest	5.126,56	30.287,20
Outras Aplicações de Tesouraria - CaixaGest Liquidez	9.155,87	16.180,95
Pessoal		555,03
Devedores por acréscimos de rendimentos	146.669,05	172.421,66
Outras Receitas Acrescidas - ACIDI	115,08	8.687,31
Outras Receitas Acrescidas - Centro Dristital Segurança Social	62.882,36	63.316,50
Outras Receitas Acrescidas - IEFPP	700,89	700,89
Outras Receitas Acrescidas - POISE	15.322,34	13.671,62
Outras Receitas Acrescidas - POCH	55.345,17	85.854,88
Outras Receitas Acrescidas - POAPMC	997,50	190,46
Outras Receitas Acrescidas - Portugal Inovação Social	11.305,71	
Outros Devedores	10.821,14	6.081,71
Devedores Diversos	2,00	2,00
Utentes Rendas	10.819,14	6.079,71
	171.772,62	225.526,55



Demonstrações Financeiras 2018

[Handwritten signatures and initials]

11.6 – Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Outros passivos correntes» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Passivos Correntes

Descrição	2018	2017
Adiantamentos de Utentes (valores á guarda)	69.686,05	76.336,73
Adiantamentos ao Pessoal	313,88	700,33
Credores por acréscimos de gastos	179.987,57	187.003,94
Remunerações a Liquidar	171.965,35	183.313,22
Faturas Despesas Fixas	5.560,99	3.690,72
Credores Diversos (Rendas de prédios)	2.461,23	
	249.987,50	264.041,00

12 - Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes, tendo a entidade a 31/12/2018 um total de 98 funcionários:

12.1 – Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações do pessoal	999.649,34	1.044.037,94
Encargos sobre remunerações	228.481,41	236.132,75
Seguros	11.106,77	13.282,39
Outros gastos com o pessoal	99.442,98	38.369,56
Total	1.338.680,50	1.331.822,64

12.2 – Pessoal e utentes por valência:

Valências	31-12-2018		31-12-2017	
	Nº médio de funcionários	Nº médio de utentes	Nº médio de funcionários	Nº médio de utentes
Centro de dia	2	32	2	27
Lar Santa Beatriz	45	55	38	55
Apoio Domiciliário	4	21	4	17
Jardim de Infância	16	48	16	56
Creche Cantinho dos Sonhos	7	33	7	37
Pré-escolar	7	69	7	71
Serviços Apoio Administração	9		13	
Serviços Gerais	5		8	
Projeto RLIS	2		2	
Gabinete Alzheimer M@ior	1		1	
Total	98	258	98	263



Demonstrações Financeiras 2018

[Handwritten signature and initials]

13 - Outras informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos				
Ativos				
Imposto sobre o valor acrescentado	3.340,02	3.340,02	6.602,34	6.602,34
Total do ativo	3.340,02	3.340,02	6.602,34	6.602,34
Passivos				
Trabalho Dependente	8.192,00	8.192,00	9.397,00	9.397,00
Trabalho Independente	387,50	387,50	1.048,66	1.048,66
Contribuições para a segurança social	43.953,21	43.953,21	48.094,75	48.094,75
Outras tributações	174,17	174,17	204,52	204,52
Total do passivo	52.706,88	52.706,88	58.744,93	58.744,93
Total líquido	-49.366,86	-49.366,86	-52.142,59	-52.142,59

13.2 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2018	31-12-2017
Serviços especializados	147.749,08	134.919,70
Materiais	11.640,13	9.740,29
Energia e fluidos	112.292,96	105.576,30
Deslocações, estadas e transporte	1.833,22	2.389,63
Serviços diversos	34.885,71	32.414,47
Total	308.401,10	285.040,39

13.3 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2018		31-12-2017	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos				
Gastos a reconhecer				
Seguros	3.032,53	3.032,53	2.823,32	2.823,32
Total	3.032,53	3.032,53	2.823,32	2.823,32



Demonstrações Financeiras 2018

[Handwritten signature and initials]

13.4 – Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Aplicação	Transferências	Saldo Final
Fundos	1.246.994,74	0,00	0,00	0,00	0,00	1.246.994,74
Fundos	1.246.994,74					1.246.994,74
Outras variações nos fundos patrimoniais	345.487,61	720,00	13.736,91	0,00	0,00	332.470,70
Subsídios	331.797,61	720,00	13.514,91			319.002,70
Doações	13.690,00		222,00			13.468,00
Resultados Transitados	3.436.209,25	2.280,21	0,00	0,00	0,00	3.438.489,46
Resultados Transitados	3.436.209,25	2.280,21				3.438.489,46
Reservas	16.191,37	0,00	0,00	0,00	0,00	16.191,37
Reservas especiais	16.191,37					16.191,37
Resultado Líquido do Exercício	2.280,21	54.123,08	0,00		-2.280,21	54.123,08
Total dos Fundos Patrimoniais	5.047.163,18	57.123,29	13.736,91	0,00	-2.280,21	5.088.269,35

Rubricas	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Aplicação	Transferências	Saldo Final
Fundos	1.246.994,74	0,00	0,00	0,00	0,00	1.246.994,74
Fundos	1.246.994,74					1.246.994,74
Outras variações nos fundos patrimoniais	359.889,48	0,00	14.401,87	0,00	0,00	345.487,61
Subsídios	345.755,48		13.957,87			331.797,61
Doações	14.134,00		444,00			13.690,00
Resultados Transitados	3.564.311,27	0,00	128.102,02	0,00	0,00	3.436.209,25
Resultados Transitados	3.564.311,27		128.102,02			3.436.209,25
Reservas	16.191,37	0,00	0,00	0,00	0,00	16.191,37
Reservas especiais	16.191,37					16.191,37
Resultado Líquido do Exercício	-128.102,02	2.280,21	0,00		128.102,02	2.280,21
Total dos Fundos Patrimoniais	5.059.284,84	2.280,21	142.503,89	0,00	128.102,02	5.047.163,18

13.5 – Outros gastos/outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 as contas de outros gastos/outros rendimentos apresentavam a seguinte decomposição:

	2018	2017
Outros Gastos	109.494,36	114.587,52
Impostos	0,00	0,00
Impostos Indirectos		
Dívidas Incobráveis	22,19	10.978,83
Gastos e Perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Outros	109.472,17	103.608,69
Correções relativas a períodos anteriores	5.106,40	3.185,67
Donativos		485,00
Quotizações	4.231,41	1.326,24
Outros não especificados (Alimentação Lar)	100.134,36	98.611,78
Outros Rendimentos	320.048,06	257.263,31
Rendimentos Suplementares	29.743,36	28.544,38
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	250.022,15	209.150,63
Outros	40.282,55	19.568,30
Correções relativas a períodos anteriores	4.930,36	276,41
Imputação de subsídios para investimento	13.514,91	13.957,87
Outros não especificados	21.837,28	5.334,02



Demonstrações Financeiras 2018

13.6 – Meios Líquidos de Financiamento

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica dos meios líquidos de financiamento apresentavam a seguinte decomposição:

	2018	2017
Gastos e Perdas de financiamento	20.590,00	22.727,62
Juros Suportados	20.590,00	22.727,62
Juros de financiamento obtidos	20.586,63	22.662,83
Outros juros	3,37	64,79
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	115,77	511,82
Outros rendimentos similares	115,77	511,82
Outros juros	115,77	511,82

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Pedro Magalhães Carvalho

Nº Toc 40 115

A MESA ADMINISTRATIVA

Provedor

(Luís Eduardo Pereira Machado)

Vice-Provedor

(José Jorge Pereira)

Secretário

(José Francisco Encarnação)

Oficial

(Maria de Fátima Minas Pinheiro)

Campos Maior, 20 de Março de 2019.



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

- 900101 – LAR DE IDOSOS
- 900102 – CENTRO DE DIA
- 900103 – APOIO DOMICILIÁRIO
- 900110 – CANTINAS SOCIAIS
- 900201 – CRECHE
- 900202 – PRÉ ESCOLAR
- 900203 – CRECHE CANTINHO DOS SONHOS
- 900406 – EXPLORAÇÃO AGRICOLA
- 900632 – FORMAÇÃO INICIAL DE FORMADORES
- 900637 – PRODER – PROJ. MISERICORDIA AMIGA
- 900638 – MEDIDAS ESTIMULO 2012
- 900639 – PROJ. ESCOLHAS INCENTIV@R. TE
- 900640 – PROJ. PRODER – CANTINHO DOS SONHOS
- 900641 – GABINETE ALZHEIMER.M@IOR
- 900647 – RLIS
- 900648 – ESTAGIO REATIVAR
- 900649 – FUNDO RAINHA D.LEONOR
- 900653 – ESCOLHAS INTEGRAR E6G
- 900654 – CENTRO QUALIFICA
- 900655 – POAPMC
- 900656 – PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL
- 900657 – CENTRO QUALIFICA OUT 2018-DEZ 2020



Demonstrações Financeiras 2018

Demonstrações valências 900101-900102-900103-900110

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

	900101 - LAR DE JOZOS		900102 - CENTRO DE DIA		900103 - APÓIO DOMICILIAR		900110 - CANTINAS SOCIAIS	
	2018 (1)	Variação % (1)-(2)	2017 (1)	Variação % (1)-(2)	2018 (1)	Variação % (1)-(2)	2017 (1)	Variação % (1)-(2)
Rendimentos e Gastos								
Vendas e serviços prestados	373.776,80	2,21%	90.330,15	41,09%	45.694,76	21,80%	267,21	-18,86%
Subsídios, doações e legados à exploração	252.871,46	2,81%	40.815,80	-0,01%	59.666,97	1,50%	38.138,72	-50,47%
Trabalhos para a própria entidade	98.894,36	2,05%	-	-	-	-	1.240,00	-
Custo das mercadorias vendidas e das máquinas consumidas	(120.260,25)	2,12%	(8.735,06)	38,36%	(5.137,19)	10,63%	(17.733,95)	22,77%
Fornecimentos e serviços externos	(81.075,85)	17,41%	(18.891,97)	-16,98%	(20.273,41)	-16,98%	(14.851,19)	1,81%
Gastos com o pessoal	(594.505,25)	7,48%	(58.394,21)	28,87%	(52.868,47)	-25,74%	(10.817,99)	-13,88%
Imparidades de dívidas a receber (Perdas/Reservas)	1.272,17	-64,67%	429,76	-	451,33	-129,20%	907,72	-72,01%
Acumulação de rendimentos	(74,25)	-	(20,24)	-	(17,59)	-	(14,83)	-
Outros rendimentos	139.026,49	36,04%	33.966,14	63,32%	25.603,82	-18,28%	20.899,05	-5,15%
Outros gastos	(2.301,78)	-62,88%	(60.959,91)	37,17%	(35.634,73)	7,96%	(15.562,83)	-49,36%
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	68.424,39	8,98%	28.964,49	116,38%	9.705,76	-210,28%	(31.293,41)	-13,84%
Ganhos/Perdas de depreciação e de amortização	(52.766,19)	-12,13%	(8.169,07)	78,99%	(4.022,93)	-38,47%	(4.494,85)	-24,53%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	15.658,20	370,84%	12.795,42	160,20%	5.682,83	528,23%	(38.788,23)	8,80%
Juros e rendimentos similares obtidos	46,78	-82,42%	12,48	-37,68%	19,84	5,50%	29,84	46,81%
Juros e gastos similares suportados	(6.377,83)	-7,98%	(2.220,38)	1,92%	(1.927,54)	-30,82%	(3.140,94)	-37,10%
Resultado antes de impostos (EBT)	7.837,63	-249,67%	10.837,82	250,28%	3.065,26	1348,75%	(37.894,60)	6,73%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	7.837,63	-249,67%	10.837,82	250,28%	3.065,26	1348,75%	(37.894,60)	6,73%

21



Demonstrações Financeiras 2018

Demonstrações valências 900201-900202-900203-900406

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de dezembro de 2018
(Valências expressas em Euros)

Notas	Rendimentos e Ganhos		900201 - CRECHE		902022 - PRÉ-ESCOLAR		902023 - CRECHE CAMPEIRO DOS SOMBROS		900406 - EXPLOATAÇÃO AGRÍCOLA		
	2018 (1)	2017 (1)	Variação % (1)(2)	2018 (1)	2017 (1)	Variação % (1)(2)	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)	Variação % (1)(2)
Vendas e serviços prestados	56.570,03	69.656,24	-18,78%	71.966,27	67.660,15	-17,78%	46.799,14	47.331,07	-	-	-
Subsídios, obrigações e legados à exploração	147.272,49	154.270,33	-4,64%	153.415,08	160.590,24	-4,67%	103.810,64	103.043,43	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(19.421,71)	(18.358,14)	5,79%	(17.972,16)	(18.174,65)	-1,11%	(12.610,43)	(11.887,81)	(64,35)	1.492,91	-100,00%
Fornecimentos e serviços a terceiros	(22.237,25)	(24.922,80)	-17,40%	(22.138,31)	(20.675,98)	-27,83%	(21.764,95)	(20.039,00)	-	(352,64)	-84,02%
Gastos com o pessoal	(190.880,47)	(188.556,88)	1,29%	(192.523,48)	(192.551,66)	-3,11%	(142.845,76)	(136.800,49)	-	(3.292,52)	-100,00%
Gastos com o pessoal	407,24	469,89	-13,33%	207,24	589,87	-64,66%	479,50	1.044,66	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (Perdas Financeiras)	(83,77)	(12,01)	46,90%	(12,01)	(12,01)	-	(29,07)	-	-	-	-
Aumento/reduções de justo valor	34.665,67	23.919,02	46,90%	(17.882,22)	17.513,00	2,11%	36.344,18	25.529,79	-	-	-
Outros rendimentos	(724,05)	(983,79)	-28,40%	(372,99)	(724,91)	-48,55%	(754,20)	(875,05)	-	-	-
Outros gastos	8.653,18	13.084,72	-50,06%	77.471,23	87.223,24	-11,18%	8.272,65	7.543,60	(54,23)	(6.851,20)	-99,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	(12.237,67)	(11.222,41)	15,78%	(6.175,65)	(3.474,55)	29,18%	(15.204,51)	(14.849,38)	-	-	-
Gastos/transferências de depreciação e de amortização	(12.278,49)	2.272,51	-450,31%	73.298,26	83.783,19	-12,48%	(7.125,48)	(7.205,70)	(46,23)	(6.851,20)	-99,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	14,65	20,21	-34,04%	7,46	133,83	-94,43%	16,45	24,41	-	-	-
Juros e rendimentos similares sobre	(2.605,08)	(2.304,13)	11,81%	(3.228,18)	(3.508,11)	-12,12%	(2.747,49)	(2.563,95)	-	-	-
Juros e gastos similares, tipificados	(3.284,92)	(39,81)	9888,99%	71.877,47	82.373,51	-12,82%	(8.857,60)	(8.867,23)	(46,23)	(6.851,20)	-99,00%
Resultado antes de impostos (EBT)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(3.284,92)	(39,81)	9888,99%	71.877,47	82.373,51	-12,82%	(8.857,60)	(8.867,23)	(46,23)	(6.851,20)	-99,00%

Handwritten signature and date 22



Demonstrações Financeiras 2018

Demonstrações valências 900640-900641-900647-900648

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	900640 - PROJ.PRODER - CAMIPIO DOS SENHOS		900641 - GABINETE ALZHEIMER MAIOR		900647 - RLIS		900648 - ESTAGIO REATIVAR	
	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)
	Variação % (1)-(2)		Variação % (1)-(2)		Variação % (1)-(2)		Variação % (1)-(2)	
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios doados e legados à aplicação	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	67.271,90	67.271,90	2.366,14	2.366,14
Crédito das mercadorias vendidas e das misturas consumidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	(222,75)	(516,94)	(19.654,60)	(20.245,87)	(20.245,87)	-	-
Gastos com o pessoal	-	(17.871,91)	(22.255,58)	(47.065,10)	(49.676,08)	(49.676,08)	(6.906,22)	(6.906,22)
Impendimentos de ajudas a receber (Perdas/Reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	8.148,15	8.148,15	2.204,30	1.300,00	66,58%	1.233,98)	-	-
Outros gastos	8.148,15	8.148,15	(15.380,28)	(485,90)	-100,00%	(1.233,98)	(2.840,00)	(2.840,00)
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos (E207D.A)	-	-	(13.176,98)	(43,00)	-28,54%	(2.840,00)	-	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	(43,00)	(43,00)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (E207)	8.148,15	8.148,15	(13.720,44)	(21.989,70)	-28,68%	(2.840,00)	(2.840,00)	(2.840,00)
Juros e rendimentos em títulos cobrados	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos em títulos suportados	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos (E207)	8.148,15	8.148,15	(13.720,44)	(21.989,70)	-28,68%	(2.840,00)	(2.840,00)	(2.840,00)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	8.148,15	8.148,15	(13.720,44)	(21.989,70)	-28,68%	(2.840,00)	(2.840,00)	(2.840,00)

24



Demonstrações Financeiras 2018

Demonstrações valências 900649-900653-900654-900655

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2018
(valências expressas em Euro)

Naturezas	900649 - FUNDO RAMALHA OLIVEIRO		900653 - ESCOLAS INTEGRARTEGO		900654 - CENTRO QUALIFICA		900655 - POARMIIC	
	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2017 (1)
Vendas e serviços prestados	-	-	-	19.397,87	-	154.768,72	-	190,48
Subsídios, doações e legados a exploração	-	-	22.390,08	-	-	-	2.744,29	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das máquinas consumidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços e danos	-	(1.398,38)	(22.390,08)	(18.540,97)	-	(19.217,84)	-	-
Gastos com o pessoal	-	-	-	(856,90)	-	(85.490,78)	-	(199,48)
Impendimentos de dívida a receber (Perdas/Fluxos)	-	-	-	-	-	-	(2.744,29)	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	(3.865,32)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EERTDA)	(3.865,32)	(1.398,38)	99,21%	(0,00)	-	1.584,18	-	-
Gastos com impostos de depreciação e de amortização	-	(3.865,32)	-	-	(1.594,18)	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EERT)	(3.865,32)	(5.263,71)	-33,41%	(0,00)	(100,00%)	(0,00)	-	-
Juros e rendimentos similares cobrados	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos (EET)	(3.865,32)	(5.263,71)	-33,41%	(0,00)	(100,00%)	(0,00)	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(3.865,32)	(5.263,71)	-33,41%	(0,00)	(100,00%)	(0,00)	-	-

Notas

25



Demonstrações Financeiras 2018

Demonstrações valências 900656-900657

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CAMPO MAIOR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em Euros)

	2018		2017		2016		2015		Variação % (11-21)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)		
Rendimentos e Gastos									
Vendas e serviços prestados	18.740,52	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados a exploração	-	-	-	-	30.253,56	-	-	-	-
Resultados para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8.264,57)	-	-	-	(7.062,84)	-	-	-	-
Complementos a serviços externos	(6.556,00)	-	-	-	(13.190,74)	-	-	-	-
Gastos com o pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impunções de bens a receber (Perdas.Financ.ões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/depósitos de justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	4.920,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-
Gastos/reverões de depreciação e de amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	4.920,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares cobrados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos (EBT)	4.920,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	4.920,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-

26